

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ÍNDICES DE CASOS DE ABANDONO DO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE NATAL-RN (2001-2011)

Relatoria: DÂNDARA NAYARA AZEVÊDO DANTAS
DÉBORAH RAQUEL CARVALHO DE OLIVEIRA

Autores: MARCELA PAULINO MOREIRA DA SILVA
FERNANDA BEATRIZ BATISTA LIMA E SILVA
BERTHA CRUZ ENDERS

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

RESUMO: INTRODUÇÃO: No município de Natal-RN, um das 315 cidades do Brasil, como prioritários para o controle da Tuberculose a implantação tratamento supervisionado não é uniforme, o que pode ser um fator predisponente para índices de abandono elevados comparado ao que é preconizado pelo Ministério da Saúde. **OBJETIVO:** Descrever o comportamento epidemiológico entre os anos de 2001 a 2011, referente ao abandono do tratamento da tuberculose no município de Natal, RN e traçar um perfil dos casos registrados a partir do levantamento de características sociodemográficas disponíveis. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, de abordagem quantitativa, realizado na fonte de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), que é de livre acesso ao público. A procura dos dados foi realizada no mês de maio de 2012 e se buscou indicadores sobre essa temática nos últimos 10 anos (2001-2011). Escolheu-se como variáveis para fazer parte do estudo o índice de abandono do tratamento da tuberculose entre 2001 e 2011 segundo o sexo, escolaridade, faixa etária e tipo de entrada para o tratamento da tuberculose. Os dados foram tabulados no Excel e sua análise ocorreu por meio da estatística descritiva, utilizando frequência e percentuais para analisar as variáveis escolhidas para compor o estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O abandono do tratamento da tuberculose no município de Natal-RN teve um acentuado crescimento entre os anos de 2001 a 2006. Após esse período, observa-se que houve um decréscimo nesse índice. Dos 58 casos de abandono notificados no ano de 2001, 48 eram do sexo masculino o que corresponde a aproximadamente 81% dos sujeitos. Esta predominância masculina permanece em todos os anos. A faixa etária de 20 a 39 anos possuiu um índice maior de desistência do tratamento e a escolaridade do fundamental foi a que obteve um índice maior em todos os anos pesquisados. Houve predominância de abandono do tratamento da tuberculose entre os casos novos. **CONCLUSÃO:** A partir destes dados percebe-se que os casos de abandono do tratamento de tuberculose têm diminuído, embora ainda existam. Não foi possível evidenciar se a diminuição desses índices está diretamente relacionada ao impacto da implantação do DOTS em Natal, uma vez que não se encontrou na literatura estudos que descrevessem sobre essa temática no município. Por esse motivo, torna-se necessário que outros estudos sejam desenvolvidos, com vistas elucidar essa lacuna.